Matriz de Planjemento e Procedimentos

|  |  |
| --- | --- |
| **JURISDICIONADO** |  |
| **OBJETO DA FISCALIZAÇÃO** |  |
| **OBJETIVO DA FISCALIZAÇÃO** |  |

Tabela A: Respostas aos Riscos Avaliados de Distorções Relevantes no Nível das Demonstrações Contábeis

|  |  |
| --- | --- |
| **Riscos** | **Respostas gerais para tratar os riscos de distorções relevantes em nível de demonstração contábil** |
| **1** | **2** |
| Transferir da Tabela A (Identificação de Riscos) |  |
|  |  |
|  |  |

Tabela B: Respostas aos Riscos Avaliados de Distorções Relevantes no Nível das Afirmações

**MANUAL DE IMPLEMENTAÇÃO DAS NBC TAs DE AUDITORIA FINANCEIRA**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Classes de transações, saldos contábeis e divulgações significativas (indicar se há RISCOS SIGNI- FICATIVOS com**  **base na Avaliação de Riscos)** | **Afirmações Relevantes** | 1. **Aborda- gem Combi- nada** (para RC\* menor que máximo, planejar testes de efetividade operacional de   controles e testes substantivos mínimos)  **OU**   1. **Abordagem Puramente Substantiva** (Para RC má- ximo, planejar testes substanti-   vos detalhados) | **Atividade**  **de Controle** | **Confiança nos testes de efetividade operacional de controles do ano anterior** | | | **Testes de Efetividade Operacional (EO) de Controles - Nº de amostras** | **Procedimentos para Testes de Efetividade Operacional de (EO) de Controles** | **Procedimentos para Testes Substantivos (para Abordagem Combinada e para Abordagem Puramente Substantiva)** |
| (Sim/Não)  *(Se "Não" prosseguir diretamente para os procedimentos de testes de EO)* | Se "Sim", onde houver quaisquer alterações significativas (Sim/Não), indicar as alterações feitas em determinada área *(se "Sim", prosseguir para os procedi- mentos de testes de EO)* | Se não houve mudanças significativas nos controles, prosseguir diretamente para os testes substantivos *(testar controles relevantes pelo menos a cada três anos)* |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** | **6** | **7** | **8** | **9** | **10** |
| *Transferido da Avaliação de Riscos* |  | *Transferido da Avaliação de Riscos* | *Transferido do Registro das Atividades de Controle* |  |  |  |  | *Transferir para a Execução dos Testes de Efetividade Operacional* | *Transferir para a Execução dos Procedimentos Substantivos de Auditoria* |
|  |  |  |  |  |  |  | MV: 24 |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  | SM: 15 |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  | MS: 6 |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  | TR: 2 |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  | AN: 1 |  |  |

\*RC = Risco de Controle

Tabela C: Resposta para Classes de Transações, Saldos Contábeis e Divulgações Não Signifi- cativas, mas RELEVANTES

|  |  |
| --- | --- |
| **Classes de transações, saldos contábeis ou divulgações não significativas, mas RELEVANTES** | **Procedimentos substantivos mínimos** |
| 1 | 2 |
| *Transferido da Tabela C (Avaliação de Riscos)* |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

|  |  |
| --- | --- |
| COORDENADOR |  |
| EQUIPE: | |

# Orientações para elaboração do Planejamento de Procedimentos Adicionais de Auditoria em Resposta aos Riscos

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Objetivo geral**  **de elaboração**  **do papel de trabalho** | O objetivo geral deste papel de trabalho de auditoria é planejar e documentar as respostas do auditor aos riscos avaliados de distorções relevantes, tanto no nível das demonstrações contábeis quanto no nível das afirmações. | |
| **NBC TA aplicável** | NBC TA 230, NBC TA 240, NBC TA 300, NBC TA 315, NBC TA 330, NBC TA 520, NBC TA 530 e NBC TA 500 | |
| **Orientações** | Este papel de trabalho é principalmente vinculado ao Avaliação de Riscos, embora se espere que o auditor consulte outros papéis de trabalho ao planejar os procedimentos de auditoria. Após finalizar o processo neste papel de trabalho, o trabalho realizado nesta fase direcionará a fase de execução da auditoria, na qual os procedimentos planejados aqui nesta fase serão executados sobre amostras selecionadas tanto para testar a efetividade operacional de controles quanto para realizar testes substantivos. Em outras palavras, esta é a última etapa da fase de planejamento da auditoria. No entanto, o auditor precisa se lembrar que a auditoria é um processo iterativo. | |
| **Tabela A: Nível das Demonstrações Contábeis** | |
| **Coluna 1** | Esta coluna é para registrar os riscos transferidos do Registro de Riscos, Tabela A. O auditor pode registrar tanto o número de identificação único do risco quanto a sua descrição nesta coluna, conforme documentado na Tabela A do Registro de Riscos. |
| **Coluna 2** | Nesta coluna, o auditor precisa fornecer uma resposta geral para os riscos avaliados de distorção relevante no nível das demonstrações contábeis. As seguintes respostas são alguns dos exemplos derivados da NBC TA 330. A1:   * enfatizar para a equipe de auditoria a necessidade de manter o ceticismo profissional; * designar pessoal mais experiente ou aqueles com habilidades especiais ou usar especialistas; * fornecer mais supervisão; * incorporar elementos adicionais de imprevisibilidade na seleção dos procedimentos adicionais de auditoria a serem realizados;   Fazer alterações gerais na natureza, época ou extensão dos procedimentos de auditoria, por exemplo: executar procedimentos substantivos no final do período em vez de numa data intercalar; ou modificar a natureza dos procedimentos de auditoria para obter prova de auditoria mais persuasiva. |
| **Tabela B: Nível das Afirmações para classes de transações, saldos contábeis e divulgações** | |
| **Coluna 1** | O auditor precisa replicar as classes de transações, saldos contábeis e divulgações relevantes da Avaliação de Riscos. Isto é para garantir a consistência entre estes dois papéis de trabalho. Não esquecer de indicar se existem riscos significativos em cada item, com base na Avaliação de Riscos, pois isso tem consideração especial na resposta ao risco. |
| **Coluna 2** | Nesta coluna, o auditor precisa replicar as afirmações relevantes identificadas em relação a cada risco e classe de transação, saldo contábil e divulgação relevante, na elaboração do papel de trabalho Registro de Riscos. |
| **Coluna 3** | Indicar se a abordagem a ser usada é uma abordagem combinada (testes de controle conjugados com testes substantivos) ou uma abordagem puramente substantiva.  **A abordagem combinada** é selecionada quando a equipe de auditoria concluiu, na avaliação preliminar desenvolvida no Registro de Atividades de Controle e no Avaliação de Riscos, que o desenho do controle é adequado e que ele foi implementado conforme planejado. Uma vez selecionada, a equipe de auditoria precisa verificar se é possível depositar confiança nos testes de controles do ano anterior (Colunas 5 a 7). Caso contrário, a equipe de auditoria deve planejar procedimentos de testes de efetividade operacional de controles para o ano corrente. No entanto, a equipe de auditoria também precisa realizar procedimentos substantivos, dependendo dos resultados dos testes de efetividade operacional dos controles. Se estiverem operando efetivamente, só serão necessários procedimentos substantivos mínimos. Se for comprovado que os controles não estão operando efetivamente, contrariando a avaliação preliminar, a equipe de auditoria precisa mudar a abordagem para puramente substantiva, como se não tivesse planejado confiar nos controles desde o início.  Tomar cuidado ao formular os procedimentos de testes de efetividade operacional de controles. Consultar as orientações da Coluna 9, adiante.  **Abordagem puramente substantiva** é selecionada quando a equipe de auditoria conclui que o desenho e a implementação dos controles não são adequados. Se esse for o caso, a equipe de auditoria prosseguirá para a Coluna 10 e planejará procedimentos substantivos detalhados, que podem ser procedimentos analíticos substantivos, testes de detalhes, ou uma combinação destes. |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **Coluna 4** | Nesta coluna, o auditor precisa replicar as atividades de controle identificadas em relação a cada risco, a partir do Registro de Atividades de Controle. |
|  | **Coluna 5-7** | As Colunas 5 a 7 são relevantes apenas se uma auditoria específica for uma auditoria recorrente e se a efetividade operacional dos controlos tiver sido testada na auditoria anterior. Se estas duas condições não existirem, estas colunas poderão ser excluídas. |
|  |  | Na Coluna 6, a opção "Sim" oferece ao auditor a possibilidade de confiar nos resul- tados dos testes de efetividade operacional de controles realizados na auditoria do ano anterior. Se a resposta for "Não", então o auditor pode prosseguir diretamente para o planejamento dos procedimentos de testes de efetividade operacional para a auditoria do ano corrente (ou seja, Coluna 9).  Se o auditor pretende confiar nos resultados dos testes de efetividade operacional do ano anterior, ele deve verificar se houve mudanças significativas nos controles durante o ano corrente. Se sim, essas alterações precisam ser documentadas nesta coluna e, em seguida, o auditor pode prosseguir para o planejamento dos procedimentos de testes de efetividade operacional para a auditoria do ano corrente (ou seja, Coluna 9).  Se não houver mudanças significativas nos controles, o auditor pode prosseguir para o planejamento dos procedimentos de testes substantivos (ou seja, Coluna 10), o que significa que o auditor pretende confiar nos resultados anteriores dos testes de efetividade operacional. No entanto, recomenda-se que, mesmo na ausência de mudanças significativas, os controles relevantes sejam testados pelo menos uma vez a cada três anos. |
|  | **Coluna 8** | Com base na frequência de aplicação dos controles manuais identificados no Registro das Atividades de Controle, Coluna 4), o número de unidades amos- trais a serem testadas pode ser registrado na Coluna 8. O modelo sugere alguns números predeterminados, mas esses podem ser alterados. A lógica é que, se os controles identificados tiverem sido aplicados muitas vezes, o número de unidades amostrais selecionadas deve ser maior que para os controles implementados anualmente. |
|  | **Coluna 9** | Nesta coluna, o auditor planeja os procedimentos para testar a efetividade operacional dos controles implementados para prevenir e detectar riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis. Tais procedimentos são elaborados na fase de planejamento da auditoria e devem abordar três coisas: riscos, afirmações de auditoria e controles. Os procedimentos planejados nesta fase devem ser aplicados na fase de execução da auditoria em amostras selecionadas (*a referência para o papel de trabalho da fase de execução da auditoria precisa ser registrada nesta coluna*).  No entanto, a mera existência de controles não necessariamente exige a realização de testes de efetividade operacional. O teste de efetividade operacional dos controles é realizado apenas se o desenho dos controles identificados for adequado e se eles estiverem implementados conforme planejados (ver Registro das Atividades de Controle, Coluna 6). Se a avaliação preliminar do desenho e da implementação dos controles for "inadequada", esta coluna não se aplica.  No entanto, a NBC TA 330.8(b) também estabelece que a equipe de auditoria ainda precisa planejar e executar testes de efetividade operacional de controles se os procedimentos substantivos por si só não conseguem fornecer evidência de auditoria apropriada e suficiente no nível da afirmação.  **Para riscos significativos:**  Além disso, a NBC TA 330.15 exige que se o auditor pretende confiar em controles de um risco avaliado como significativo (ver Registro de Riscos, Tabela B, Coluna 6), o auditor deve testar esses controles no período corrente. |
|  | **Coluna 10** | Nesta coluna, o auditor planeja os procedimentos para os testes substantivos — os testes detalhados que abordam os riscos identificados e avaliados de distorções relevantes. Esses procedimentos são elaborados na fase de planejamento da au- ditoria. Os procedimentos planejados nesta fase devem ser aplicados na fase de execução da auditoria em amostras selecionadas (*a referência para o papel de trabalho da fase de execução da auditoria precisa ser registrada nesta coluna*).  **Para riscos significativos:**  A equipe de auditoria deve assegurar que os procedimentos substantivos respondam suficientemente os riscos significativos. Se a abordagem selecionada for puramente substantiva, a NBC TA 330.21 estabelece que esses procedimentos devem incluir testes de detalhes. |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **Tabela C: Classes de Transações, Saldos Contábeis e Divulgações Não Significativas, mas RELEVANTES** | |
|  | **Coluna 1** | Listar as classes de transações, saldos contábeis e divulgações não significativas, mas relevantes, da Avaliação de Riscos. Notar que esses itens são identificados usando a materialidade para execução (quantitativa e qualitativa, pois as distorções podem ser relevantes pelo tamanho e natureza).  Classes de transações, saldos contábeis e divulgações serão quantitativamente (usando a materialidade para execução) ou qualitativamente relevantes se a omissão, distorção ou obscurecimento de informações a respeito delas puder razoavelmente influenciar as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas demonstrações contábeis como um todo. |
|  | **Coluna 2** | Planejar procedimentos substantivos mínimos, que podem ser procedimentos analíticos substantivos e/ou testes de detalhes limitados. Como a determinação das classes de transações, saldos contábeis ou divulgações significativas é baseada no resultado dos riscos, a NBC TA 330 reconhece a necessidade de realizar testes substantivos para todas as classes de tran- sações, saldos contábeis ou divulgações relevantes devido às seguintes limitações:   * a avaliação de riscos é puramente baseada no julgamento do auditor; e * pode haver transgressão dos controles pela administração.   **NOTA:**  Se as classes de transações, saldos contábeis ou divulgações não significativas, mas relevantes, incluírem contas de estoque, a resposta de auditoria, conforme a NBC TA 501.4, não deve consistir apenas em procedimentos substantivos mínimos, mas deve incluir:   1. acompanhamento da contagem física dos estoques, a não ser que seja impraticável, para (i) avaliar as instruções e os procedimentos da administração para registrar e controlar os resultados da contagem física dos estoques da entidade; (ii) observar a realização dos procedimentos de contagem pela administração; (iii) inspecionar o estoque; e (iv) executar testes de contagem; e 2. execução de procedimentos de auditoria nos registros finais de estoque da entidade para determinar se refletem com precisão os resultados reais da contagem de estoque. |
| **Registro da evidência de avaliação e revisão** | A tabela indicando o nome da pessoa que elaborou essa tabela de riscos de distorções relevantes (RDR) e de quem a revisou precisa ser preenchida no final. O elaborador pode ser o coordenador/líder ou um dos membros da equipe de auditoria, e o documento deverá ser assinado por quem o elaborou. Este papel de trabalho pode exigir múltiplos elaboradores e revisores. Portanto, o nome do preparador e dos revisores que precisam ser registrados pode ser mais de um.  O revisor geral, geralmente o supervisor do trabalho de auditoria, deve assinar este documento para garantir que o trabalho realizado pela equipe foi adequadamente revisado. | |